



Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de
Matemática - "João Afonso Pascarelli"
IME-USP

Mostra do CAEM 2019

17 a 19 de Outubro, IME-USP

Mesa-redonda

Proposta Curricular de Matemática na Rede Pública de Ensino do Estado de São Paulo

Mediadora: Profa. Dra. Iole de Freitas Druck (IME-USP)

Participantes:

Prof. Dr. Walter Spinelli
Instituto de Estudos Avançados (IEA-USP)
walter.spinelli60@gmail.com

TÍTULO: Proposta Curricular do Estado de São Paulo 2008: Desafios e Dificuldades

RESUMO: Durante os anos de 2006 e 2007, reuniu-se um grupo de professores das várias disciplinas normalmente abordadas no Ensino Fundamental II e Ensino Médio, sob a coordenação de renomados educadores em suas áreas de atuação, para a elaboração de uma proposta de reestruturação curricular para a rede de ensino oficial do Estado de São Paulo. Não foram poucos os desafios enfrentados pela equipe na idealização da proposta, seja no plano geral, das concepções teóricas, seja no específico da elaboração das sequências didáticas. Os pontos principais que poderão ser esclarecidos durante a mesa redonda são: - Pressupostos teóricos da proposta curricular de Matemática; - Organização da equipe de trabalho ; - Critérios para a elaboração da grade de conteúdos; - Critérios que nortearam a elaboração dos Cadernos de Atividades.

Profa. Arlete Aparecida Oliveira De Almeida
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP)
arlete.almeida@servidor.educacao.sp.gov.br

TÍTULO: Reflexões sobre o Currículo Paulista

RESUMO: Refletir sobre as mudanças incorporadas no Currículo Paulista a partir da Base Nacional Comum Curricular.



Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de
Matemática - "João Afonso Pascarelli"
IME-USP

Mostra do CAEM 2019

17 a 19 de Outubro, IME-USP

Mesa-redonda

Proposta Curricular do Estado de São Paulo 2008: Desafios e Dificuldades

Prof. Dr. Walter Spinelli
Instituto de Estudos Avançados (IEA-USP)
walter.spinelli60@gmail.com

Durante os anos de 2006 e 2007, reuniu-se um grupo de professores das várias disciplinas normalmente abordadas nos cursos de Educação Fundamental II e Ensino Médio, sob a coordenação de renomados educadores em suas áreas de atuação, para a elaboração de uma proposta de reestruturação curricular para a rede de ensino oficial do Estado de São Paulo. A clara orientação da coordenação geral dos trabalhos não impediu, e até estimulou, que as áreas de conhecimentos tivessem a liberdade para a seleção dos critérios pertinentes à elaboração de proposta dessa natureza.

Como resultado desse trabalho foi gerado material composto, em cada disciplina, por um caderno descritivo dos pressupostos teóricos da proposta, além de um conjunto de cadernos contendo séries de sequências didáticas elaboradas com o objetivo de municiar os professores com atividades que pudessem ampliar o desenvolvimento dos conteúdos junto a suas turmas.

Notadamente no caso da Matemática, tendo em vista a organização bimestral do ano escolar, os Cadernos contendo sequências didáticas foram concebidos em associação direta tanto aos anos de cada segmento de ensino como também aos bimestres de cada ano. Assim, por exemplo, para o 8º ano foram concebidos 4 Cadernos, um para cada bimestre, e o mesmo ocorrendo em relação aos demais anos tanto do Fundamental II quanto do Ensino Médio. Acompanhando os Cadernos de Atividades voltados para os alunos foram criados também os Cadernos do Professor. Nestes Cadernos as atividades propostas estiveram novamente descritas, da mesma forma que nos Cadernos de alunos, porém acompanhadas de comentários, orientações, propostas de ampliações em correspondência direta à



cada atividade. Julgou-se, portanto, necessário que o professor tomasse conhecimento dos objetivos da aplicação das atividades e, além disso, que pudesse, caso desejasse ou precisasse, orientar-se a partir das sugestões apresentadas. Ao final de cada Caderno, uma bibliografia especialmente selecionada para eventual ampliação também foi apresentada.

Não foram poucos os desafios enfrentados pela equipe na idealização da proposta, seja no plano geral, das concepções teóricas, seja no específico da elaboração das sequências didáticas. De fato, não há como pensar uma proposta curricular sem a preparação dos responsáveis para a superação dos desafios que fatalmente surgem em projetos de tão grande importância. O conhecimento adquirido pelos elementos da equipe em suas vivências anteriores, especialmente no que se refere à prática no magistério, foi essencial para o cumprimento da tarefa. Questões de natureza técnica e logística desempenharam também importante papel no conjunto das dificuldades enfrentadas, e os professores que estiveram à frente de suas classes nos anos seguintes à implementação da proposta certamente terão bastante a considerar em relação a isto.

São estes, portanto, os pontos principais que serão esclarecidos durante a mesa redonda:

- Pressupostos teóricos da proposta curricular de Matemática;
- Organização da equipe de trabalho;
- Critérios para a elaboração da grade de conteúdos;
- Critérios que nortearam a elaboração dos Cadernos de Atividades.